

Mesa redonda sobre a carestia no auditório do Centro de Saúde

Folha CAPIXABA

ANO IX * VITÓRIA, SABADO 23 DE ABRIL DE 1955 N 955 *

200 MILHÕES PARA O SERVIÇO DA ÁGUA

Planeja o governo organizar uma autarquia para resolver o problema — Recuo na concessão do serviço a uma firma americana — Pior que Jones

Dianete da denúncia de «Folha Capixaba», o governo do sr. Lacerda Aguiar recuou no plano de entregar o serviço de água a uma firma americana, o SESP. Não obstante, o governo persiste em fazer do problema, agora acrescido de exgotos e lixo, um pretexto para o enriquecimento de uma meia duzia de felizardos enquistados nos órgãos do Estado.

AUTARQUIA

Segundo apurou a reportagem, o sr. Lacerda Aguiar está estudando e planejando a organização de uma autarquia para dirigir esses serviços, aproveitando os trabalhos já iniciados pelo governo anterior. Para a manutenção da autarquia e dos serviços, o governo estuda os meios de levantar um empréstimo de 200 milhões de cruzeiros, provavelmente através de uma transação bancária.

Como se sabe, o serviço de aproveitamento das águas do Rio Marinho está quase em seu término, sendo que o maquinário para o tratamento da água encontra-se há muito tempo no cais do porto, comprado e pago pelo governo anterior.

EDITORIAL

A traição de Jango

Com a Convenção do P.T.B. apoiando Juscelino, a «sagrada resistência» reclamada por Vargas se transforma em vergonhosa capitulação. Juscelino é justamente um representante em nosso país daqueles «grupos internacionais» denunciados pelo fundador do P.I.B. Sua posição em face da Petrobrás mostra que ele é um entreguista, dócil às exigências da Standard Oil. As concessões que têm em Minas a Bond and Share revelam que se tiver eleito não passará de um servil da Light e demais trusts americanos. O apoio que encontra na imprensa entreguista, estipulado pela Embaixada dos Estados Unidos, como os «Diários Associados» e o «Correio da Manhã», comprova que é o sr. Juscelino Kubitschek um político de íntima confiança do imperialismo americano.

É o anditado dos tubarões do PSD, além disso, um homem ligado aos grupos financeiros mais poderosos e mais obscurantistas do país, que vem gastando bilhões de cruzeiros na campanha sucessória para garantir a eleição de um reacionário como o sr. Kubitschek. O candidato apoiado pelo sr. João Goulart é o candidato do Banco Nacional de Minas Gerais, de tubarões como Horácio Láter e Augusto Frederico Schmidt, dos círculos reacionários que realizaram — inclusive através do próprio sr. Kubitschek — a mais infame campanha contra o aumento do salário-mínimo.

O agente americano Oswaldo Aranha e o estancieiro João Goulart, impondo à Convenção do P.T.B. o apoio à candidatura Kubitschek não fizeram senão trair despidamente a carta-testamento de Vargas. Mas com a barganha que fizeram não conseguiram afastar as massas getulistas e os homens honestos do P.T.B. da «sagrada resistência» exigida por Vargas, da união com as demais forças populares para a vitória, a 3 de outubro, de um candidato independente, capaz de realizar uma política de defesa da independência e das riquezas de nossa Pátria de respeito à Constituição e de luta contra a carestia e por melhores condições de vida para as grandes massas.

Os trabalhadores getulistas e todos os elementos honrados do P.T.B. que, antes da Convenção, clamavam por um candidato próprio, continuam a lutar, ao lado dos comunistas, péssepistas, socialistas e peronistas, por uma ampla coalizão democrática que apresente e conduza à vitória um candidato digno da confiança e dos sufrágios do povo.

MILAGRE DE JONES

o sr. Jones Santos Neves no seu governo, conseguiu o milagre de gastar mais de 100 milhões e deixar o povo de Vitoria, Caracica e Vila Velha sem água, ou melhor, numa situação de consumir uma água podre e infetada, assim mesmo na dependência das chuvas.

PIOR QUE JONES

O sr. Lacerda ne Aguiar seguindo o exemplo de seu sucessor, pretende inverter nos mesmos serviços 200 milhões de cruzeiros. Não será de causar surpresa que, ao final do mandato do sr. Lacerda, as cousas estejam no mesmo pé. Isto mostra que o atual governo é pior que o anterior e indica que o povo

Arbitrariamente presa por um desclassificado

A sra. Clelia Maia, funcionária da Distribuidora «Domingos Martins»

Sexta-feira última, foi presa em plena via pública a sra. Clelia Maia, funcionária da Distribuidora «Domingos Martins». Quem deteve a referida senhora foi um desclassificado individual, há pouco chegado de Guaporé, que praticou a ilegalidade em nome pessoal do chefe de polícia, cel. Huberto Paolino.

NÃO É DA POLÍCIA

Segundo apuramos, tal individual nem funcionário da polícia é. Veio de Guaporé, após as eleições atrás de uma promessa de emprego feita pelo governador quando candidato, vem e fez o indivíduo que exerceu gratuitamente as funções de policial.

PRETEXTO CRETINO

A sra. Clelia foi presa sob a alegação de que distribuiria exemplares do Programa do Partido Comunista do Brasil, o que, aliás, não é crime algum, de vez que o programa foi publicado em toda a imprensa do país, inclusive por jornais ligados ao governo federal. Na polícia, onde a sra. Clelia ficou por alguns instantes, constatou que o alegado em apreço não estava autorizado a Aprender ninguém, o que torna o seu ato mais grave ainda, pois alem disso, usou o nome do próprio chefe de polícia.

PROTESTOS

Ontem à tarde, uma comissão de mulheres percorreu a redação dos jornais e foi à Câmara de Vereadores, a fim de protestar contra o inominável desrespeito aos direitos constitucionais. Tomaram conhecimento do fato os vereadores Mário Gurgel, presidente da Câmara, Agenor Amaro, Raulino Gonçalves e outros que manifestaram profunda indignação diante do atentado, compondo-se a protestar da tribuna daquela Casa contra a criminosa atitude da polícia do sr. Lacerda Aguiar.

Relações com a União Soviética

Reclama o representante capixaba, juiz do Instituto Brasileiro do Céu

Rio, 22 — (IP) — Na de I.B.C., o representante capixaba, faz importantes reuniões do dia 20 último, da faculdade do Brasil e propostas, destacando-se da Junta Administrativa Santo, sr. Alvaro de Souza, conclui na 4a. página



Lenin — A 21 do corrente, transcorreu mais um aniversário de Lenin, o genio da revolução proletaria. Se estivesse vivo, completaria 81 anos. Mas Lenin é imortal. Sua obra perdura e sensibiliza todos com um farol poderoso, iluminando atrações dos servos e a miséria da humanidade rumo à conquista da liberdade, do progresso e da felicidade.

Trabalhadores de Colatina dirigem-se ao P.T.B.

Telegrama firmado por dezenas de democratas daquela cidade

Colatina, abril — (Correspondência) — Dezenas de trabalhadores residentes nesta cidade, entre eles os srs. Wellington Freitas, Ilza Costa Freitas Ferrari, Carmen Lobo

Freitas, Antônio Teles, Sabatão Roque da Silva, Eduardo Rodrigues Pegas, Antônio Teixeira Guimarães e José Souza de Oliveira, dirigiram um longo telegrama ao presidente do P.T.B., Jango Goulart, dizendo que a possibilidade de que aparelho partido que tem sido sempre missoas com os trabalhadores lance um esplendor crápido e digno da eternidade do povo.

O telegrama foi endereçado ao sr. João Goulart, presidente do P.T.B., diz que sua candidatura independentemente seria resguardar um programa mínimo de sentido nacionalista pela evolução social e econômica da nossa pátria.

Colatina, abril — (Correspondência) — Dezenas de trabalhadores residentes nesta cidade, entre eles os srs. Wellington Freitas, Ilza Costa Freitas Ferrari, Carmen Lobo

Freitas, Antônio Teles, Sabatão Roque da Silva, Eduardo Rodrigues Pegas, Antônio Teixeira Guimarães e José Souza de Oliveira, dirigiram um longo telegrama ao presidente do P.T.B., Jango Goulart, dizendo que a possibilidade de que aparelho partido que tem sido sempre missoas com os trabalhadores lance um esplendor crápido e digno da eternidade do povo.

O telegrama foi endereçado ao sr. João Goulart, presidente do P.T.B., diz que sua candidatura independentemente seria resguardar um programa mínimo de sentido nacionalista pela evolução social e econômica da nossa pátria.

Colatina, abril — (Correspondência) — Dezenas de trabalhadores residentes nesta cidade, entre eles os srs. Wellington Freitas, Ilza Costa Freitas Ferrari, Carmen Lobo

Freitas, Antônio Teles, Sabatão Roque da Silva, Eduardo Rodrigues Pegas, Antônio Teixeira Guimarães e José Souza de Oliveira, dirigiram um longo telegrama ao presidente do P.T.B., Jango Goulart, dizendo que a possibilidade de que aparelho partido que tem sido sempre missoas com os trabalhadores lance um esplendor crápido e digno da eternidade do povo.

O telegrama foi endereçado ao sr. João Goulart, presidente do P.T.B., diz que sua candidatura independentemente seria resguardar um programa mínimo de sentido nacionalista pela evolução social e econômica da nossa pátria.

Colatina, abril — (Correspondência) — Dezenas de trabalhadores residentes nesta cidade, entre eles os srs. Wellington Freitas, Ilza Costa Freitas Ferrari, Carmen Lobo

Freitas, Antônio Teles, Sabatão Roque da Silva, Eduardo Rodrigues Pegas, Antônio Teixeira Guimarães e José Souza de Oliveira, dirigiram um longo telegrama ao presidente do P.T.B., Jango Goulart, dizendo que a possibilidade de que aparelho partido que tem sido sempre missoas com os trabalhadores lance um esplendor crápido e digno da eternidade do povo.

O telegrama foi endereçado ao sr. João Goulart, presidente do P.T.B., diz que sua candidatura independentemente seria resguardar um programa mínimo de sentido nacionalista pela evolução social e econômica da nossa pátria.

10. de Maio

A 1º de Maio, «Folha Capixaba» completará 10 anos de vida. Comemorando a data, circularemos com uma edição especial que será também em homenagem à grande data internacional dos trabalhadores.

O programa de festividades a ser realizadas, por «Folha Capixaba» consta do seguinte: 8º) — 6 horas salva de fogos, 9º) — As 10 horas, inauguração, em nossas oficinas, da livraria de «Folha Capixaba», seguindo-se um «cock tail» aos presentes. 3º) — «Cock tail», às 15 horas, na sede da A.E.I. quando haverá mais uma apuração do concurso da Rainha da Imprensa Democrática e entrega de prêmios às candidatas que mais votos tiverem vendido de 21 de abril a 1º de Maio.

XXX

Por motivo da edição de 1º de Maio, «Folha Capixaba» não circulará a 27 do corrente. Pedimos aos amigos portadores de listas de ajuda a «Folha Capixaba» que as tragam imediatamente à nossa redação, pois precisamos do máximo de ajuda para a edição especial.

Reservam desde já os seus exemplares da edição de «Folha Capixaba». Convidamos o povo em geral para a festa do 1º aniversário de «Folha Capixaba».

A direção

4 PÁGINAS
PREÇO DO
EXEMPLAR

1
CRUZIRO

Tiradentes

O 21 de abril, data consagrada à memória do pró-mártir da libertação do Brasil, este ano assumiu uma característica de grande vigor patriótico.

As homenagens prestadas a Tiradentes, este ano, vibraram mais do que nunca, um círco de combate pelo grande herói, mas que ainda não foi definitivamente concretizada. O Congresso em defesa do Petróleo, realizado no Rio, promovido pela Liga de Emancipação Nacional, é um exemplo que, seguindo o exemplo do grande lutador, o povo brasileiro fará da completa libertação, em futuro que não vai distante, uma explêndida realidade.

O 21 de abril, data consagrada à memória do pró-mártir da libertação do Brasil, este ano assumiu uma característica de grande vigor patriótico.

As homenagens prestadas a Tiradentes, este ano, vibraram mais do que nunca, um círco de combate pelo grande herói, mas que ainda não foi definitivamente concretizada. O Congresso em defesa do Petróleo, realizado no Rio, promovido pela Liga de Emancipação Nacional, é um exemplo que, seguindo o exemplo do grande lutador, o povo brasileiro fará da completa libertação, em futuro que não vai distante, uma explêndida realidade.

Assentadas em Moscou

as bases para o tratado austriaco

Integra do comunicado austro-soviético, divulgado após as conversações

MOSCOU, abril (AFP) — Foi entregue aos correspondentes, no Ministério do Exterior da União Soviética, o seguinte texto do comunicado relativo às negociações austro-soviéticas:

«Realizaram-se conversações em espírito amistoso, nesta capital, de 12 a 15 de corrente, entre a delegação governamental austriaca, chefiada pelo chanceler federal Julius Raab e vice-chanceler, doutor Adole Shaerl, de um lado, e a delegação soviética, chefiada pelo vice-presidente do Conselho da U.R.S.S. e ministro do Exterior, sr. V. M. Molotov, e vice-presidente do Conselho de Ministros, A. I. Mikoyan. Constataram as duas partes que tanto o governo da União Soviética quanto o governo da República da Áustria consideram desejável a mais rápida conclusão do tratado de paz sobre o restabelecimento de uma Áustria independente e democrática, o que deve servir aos interesses nacionais do povo austriaco e ao respeito da paz na Europa.

A delegação austriaca garantiu que a República da Áustria, no espírito da declaração feita na Conferência de Berlim em 1954, tem a intenção de não aderir a

O governo soviético concor-

qualquer aliança militar, seja qual for, e a não tolerar bases militares em seu território. A Áustria aplicará a respeito de todos os Estados uma política independente que deve garantir o respeito a esta declaração. A delegação soviética deu o seu acordo para que as tropas de ocupação sejam retiradas da Áustria após o início da vigência do tratado de paz com a Áustria até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

Tomando em consideração a declaração dos governos dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra, publicada no dia 15 do corrente e mencionada o desejo de concluir com a maior rapidez o tratado de paz austriaco, as delegações da União Soviética e da Áustria manifestam a esperança de que existam atualmente possibilidades propícias à solução do problema austriaco pela realização de um acordo apropriado entre as Quatro Potências e a Áustria.

O governo soviético concor-

dou em seguida, no espírito da sua declaração feita na Conferência de Berlim em 1954 em aceitar em entregas de mercadorias austriacas a soma de 150 milhões de dólares, prevista pelo artigo 33 do tratado. O governo soviético declara-se pronto, além da entrega antecipada prevista dos bens al-mães atuados na zona de ocupação soviética da Áustria, a entregar à Áustria, em troca de uma compensação apropriada, os bens da Companhia de Navegação do Danúbio (D.D.S.G.), inclusive os estaleiros navais de Korni Burg, bem como todos os navios e instalações portuárias.

O governo soviético concordou ainda em ceder à Áustria os direitos que lhe cabem, em virtude do artigo 33 do tratado de Estado sobre

os campos petrolíferos e refinarias de petróleo, inclusive a sociedade por ações para o comércio dos produtos petrolíferos (O.R.O.P.), em troca de entregas de petróleo bruto, cujas quantidades serão estabelecidas segundo acordo mútuo.

Além disso foi concluído um acordo para o início, dentro do mais breve prazo, de negociações com o objetivo de normalização das relações comerciais entre a Áustria e a União Soviética.

A delegação soviética informou a delegação austriaca de que o Presidium do Soviet Supremo da U.R.S.S. concordou em examinar com benevolência o pedido do presidente federal, doutor Koerner, relativo ao repatriamento dos austriacos que estão cumprindo penas em virtude de decisões dos órgãos judiciais soviéticos. Depois da evasão das tropas de ocupação soviética da Áustria, nenhum prisioneiro de guerra nem civil austriaco permanecerá mais em território da União Soviética.

Conferências

dos 4

Paris, abril (AFP) — O governo francês enviou ontem, aos governos inglês e norte-americano, uma nota relativa a uma conferência dos Quatro, segundo notícia de fonte segura. Nessa nota, que seria longa, o governo francês manifesta o seu ponto-de-vista a respeito de uma conferência com a União Soviética e propõe notadamente que técnicos ingleses, franceses e norte-americanos se reunam ainda este mês para preparar semelhante conferência. A referida nota foi entregue pelo presidente do Conselho sr. Edgar Faure, aos senhores Douglas Dillon, embaixador dos Estados Unidos e D. P. Reilly, ministro-conselheiro da embaixada da Grã-Bretanha.

Não paga nada

Cachoeiro. — (Para Folha Capixaba) — No distrito de Fruteira, tem a serraria de um tal de Severiano Costa, conhecido por Viana. Trabalham ali 8 operários mais ou menos. Nisso não ganham nem salário. Paga o patrão 25 cruzeiros por dia. O patrão não paga ferias, não paga descanso semanal e não assina na carteira profissional. O mecânico recebe 80 cruzeiros, mas tem que trabalhar com a própria ferramenta.

O lugar desse patrão seria na cadeia. Mas como, por enquanto, o regime é dos patrões, os operários devem protestar exigir dos patrões melhor salário e respeito aos seus direitos, mesmo que para isso seja necessário recorrer a greve que é um direito.

Os imperialistas utilizaram-se, até agora, da questão austriaca como tema de propaganda. Diziam que os soviéticos se recusavam à retirada das tropas estrangeiras. Essas calúnias acabam de ser mais uma vez desmentidas pela realidade. A U.R.S.S. propôs novamente a retirada das tropas em condições tais que foram calorosamente saudadas pelo governo de Viena. Entretanto, já começam a aparecer as novas manobras do Departamento de Estado. Para a diplomacia norte-americana, o Tratado de Estado com a Áustria não deve ser mais que um trampolim para a inclusão desse país no sistema agressivo do Atlântico Norte. Diferentemente, a U.R.S.S. não solicita que o governo de Viena adote os seus pontos-de-vista de política exterior, ou altere, no mínimo que seja, sua organização interna.

Os argumentos imperialistas de que o impedimento de participar de alianças militares e de ceder bases a forças armadas estrangeiras constituiria uma limitação de soberania são inteiramente inconsistentes. Qualquer tratado, mesmo entre grandes potências, inclui cláusulas obrigatórias, sem que ninguém veja nisso limitação de soberania. Pelo contrário, como Estados soberanos é que os diferentes países assumem tais ou quais compromissos. Quando, por exemplo, os Estados Unidos e a U.R.S.S. assinaram os Acordos de lahti, nenhum abriu mão de direitos soberanos mas usando-os, traçaram uma política determinada contra o inimigo comum. Igualmente, quando a França e Grã-Bretanha assinaram com a U.R.S.S. os tratados de assistência mútua contra o militarismo alemão, não deixaram de ser soberanos por isso. Que tanto os Estados Unidos, como a Grã-Bretanha e a França tenham, posteriormente, violado os compromissos assinados, isso constitui outra história, e demonstra apenas que as camarilhas dirigentes desses países usam, na política, as regras vigorantes entre piratas e não as normas consagradas entre países soberanos. Dessa modo, a cortina de fumaça lançada pelo Departamento de Estado no que diz respeito à questão austriaca é demasiado ténue para esconder a verdade.

Apesar da sabotagem jáposta em jôgo pelos imperialistas não lhes será tânci, agora impedir, por muito tempo a assinatura do Tratado de Estado. A opinião pública da Áustria adotou o acordo austro-soviético e pressionará nesse sentido. A obstrução ocidental, redundará, de fato, em maior perda de prestígio na Europa. Torna-se duvidoso que estes dispostos a pagar tão alto o preço.

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE
DIRETOR RESPONSÁVEL
VESPAZIANO MEYRELES
GERENTE
TELMO MAJA
ASSINATURAS

ANUAL	CR\$ 50,00
SEMANAL	CR\$ 30,00
EXEMPLAR	CR\$ 1,00
NUMERO ATRAZADO	CR\$ 2,00

Denuncia a URSS a política agressiva dos Estados Unidos

MOSCOU, abril (AFP) — Em declaração do Ministério das Relações Exteriores da URSS, redigida em seis páginas, o governo soviético declara que tenciona levar, perante as Nações Unidas, o problema dos países do Oriente Próximo e do Oriente Médio se os Estados Unidos e Grã-Bretanha continuarem a exercer a sua política de pressão nessa zona.

Não acreditamos que o governo indenize o sr. Rodrigues. Esse governo não paga nem os salários dos seus empregados, como é o caso dos operários do D.E.R. O que é preciso é protestar contra a situação das estradas, organizar os motoristas e todos os interessados para exigir do governo que conserte as estradas e as pontes. De qualquer forma, o sr. Rodrigues pode procurar um advogado honesto e democrata e ver se manda, em juízo, uma ação de indemnização contra o D.E.R., se a estrada e a ponte são do governo do Estado, ou contra a prefeitura, se a estrada é municipal.

ooo

De Cachoeiro escrevem reclamando contra o derrubada das matas, realizada pelos proprietários ou de acordo com estes. E o pior é que tais terras não são cultivadas.

ooo

Um habitante de Salgado, em Cachoeiro, escreve denunciando que ali não tem escola por falta de predio. Antes, havia por causa das eleições. Agora, que já comparem o voto do povo não precisa mais. Ainda mais, não tem estrada, não tem transporte para o povo. A agricultura está ao desamparo. Ajuda do governo e só para os ricos que não precisam.

Então, trata-se de substituir esse governo de ricos por um governo de trabalhadores e de homens honestos.

ooo

De Duas Barras escrevem dizendo que o local não tem praticamente cemitério, pois o local onde se enterram os cristãos está abandonado, sem

Sentimento de quem não tem terra para trabalhar

Escreve um camponês

Duas Barras — (Para Folha Capixaba) — Tenho um parente que mora na fazenda de João e Rodolfo Altoé. Ele se chama João e foi dispensado sem causa justa. Como não podia deixá-la na fazenda as benfeitorias que produzira, meu parente recorreu à Justiça. Os Altoé contrataram o advogado «Pela Viúva», apelido porque é conhecido em Cachoeiro o dr. Macário Ramos Júdice. Esse rabula, ao se dirigir ao juiz, em nome dos Altoé, qualificou João de intruso.

É grande o meu sentimento, ao ver o meu irmão, levar o nome de intruso. Trata-se de um brasileiro, honesto, trabalhador. Posso provar ele sustenta mulher e 6 filhos. E tem sustentado uma meia duzia de mata-pau de caneta do tipo de Macário, o «Pela Viúva». Moro na pracinha do Oriente e sei da vida de Macário que até para a propria mãe vendeu uma porca depois morta. Vendo a porca morta no pasto, ele correu a negociar o bicho com a mãe e levou o dinheiro dela. Macário, o «Pela Viúva», natural de Marapé, teve uma pequena herança e hoje possui «grandes bens», arrancados da viúva Ri-

gona e outras vitimas.



Adquira um lote de terreno na SOTECO = «Bairro da Glória» Tratar no diáficio do E.A.P.C. 6. andar — Sala 2 — Tel. — 3235

Um crime transformar o Loide em organização comercial

Os trabalhadores não capitulam

Escreve H. L. FONSECA

O sr. João Belchior Goulart, rico estancieiro gaúcho, realizou uma das mais sordidas barganhas políticas dos últimos tempos. Barganha que faria empalidecer até mesmo a um Jânio Quadros que trocou com o sr. Café Filho o seu apelo ao candidato do Catete pela posse do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda.

Antes da convenção, a recou ante os golpistas como a maioria dos petebistas, incluindo prestigiosos líderes, manifestara-se pela união das forças progressistas e por um candidato próprio do P. T. B. Para surpresa geral, no entanto, na hora, a alta direção do partido recou e resolveu apoiar a candidatura do entreguista Juscelino Kubitschek. Agora, conhecem-se as verdadeiras razões dessa estranha atitude. O sr. Goulart, sob inspiração do udenista Oswaldo Aranha, impôs tal solução aos convencionais do Edifício São Bento, acovardado diante das ameaças dos golpistas de 24 de Agosto. Ao mesmo tempo, dada a difícil situação de seus negócios, não pôde resistir às tentadoras ofertas do sr. Juscelino que, jogando com os fundos do Banco da Lavoura de Minas Gerais, estaria em condições de proporcionar-lhe uma feliz situação financeira.

A solução encontrada pela Convenção do P. T. B. provocou uma profunda deceção nas fileiras trabalhistas. Sobre o seu caráter, mais do que nôs, falam os próprios líderes petebistas.

Eloquentes foram, as palavras do sr. George Galvão, deputado e diretor de "O RAILICAL": «No acordo, os trabalhadores do P. T. B. entram com as costas e os patrões do P. S. D. com o porrete. Já o sr. Rui Ramos, que faleu na convenção representando o próprio sr. Goulart que a ela não teve coragem de comparecer, afirmou sem rebuços que o programa mínimo do P. T. B. não era para ser cumprido pelo sr. Juscelino, mas para ser aplicado com tempo, dentro de cem anos... Vargas, na sua carta-testamento, escrita antes do trágico desfecho do seu governo, mostrou claramente quais as forças que investiam contra o Brasil, o seu proletariado e todo o povo: os trusts imperialistas, dispostos a tudo para roubar o nosso petróleo, liquidar o café, tornar letra morta a legislação social e outras conquistas dos trabalhadores. Juscelino, da mesma forma que Ettelvino, é um agente de carado dos trusts, cumplice dos golpistas de 24 de Agosto que levaram Vargas ao suicídio, socio eleitoral de Chateaubriand, dos grandes capitalistas e latifundiários do P. S. D. que, com a U. D. N., forma o grupamento do patronato mais reacionário do país. Um dos motivos, aliás, que levaram os grandes capitalistas e latifundiários a apoiarem o golpe contra Getúlio foi a conquista pelos trabalhadores dos novos índices de salário mínimo, conforme denúncia expressa da carta-testamento de Vargas.

O sr. Goulart e seu grupo traíram vergonhosamente a confiança dos trabalhistas, tripudaram sobre o sacrifício de Vargas e passaram a fazer o jogo dos piores inimigos do povo e da classe operária.

Os fatos mostram que o P. T. B., embora conte com o apoio de consideráveis setores do proletariado, tem na sua alta direção, elementos negocistas e aventureiros. A barganha de Jango o comprova e os pronunciamentos de destacados membros do Partido, como vimos atrás, o confirmam.

O sr. Jango, ao vender-se por demais, aos capitalistas de Juscelino, não levou consigo a massa eleitoral do P. T. B.

Esta, como antes, continua firme na defesa da carta-testamento de Vargas. Revelou-se o chefe do partido um covarde, demagogo e negocista. Na hora de tomar a posição que dele esperavam,

tadura dos grandes capitalistas e latifundiários sobre o povo. E quem manifesta tal temor, como o sr. Silveira, sem dúvida, não fala em nome dos trabalhadores. Manifesta isto sim, o ponto de vista do tubarão nacional.

Prestes, ao se dirigir à Convenção do P. T. B., em nome do Partido Comunista do Brasil, não propunha aliança com Jango. Extenda as mãos aos trabalhistas honestos. As mãos continuam estendidas.

A atitude de Jango, ao acovardar-se diante dos golpistas, equivale à atitude de um pusilânime que, na hora da luta, suicida-se com medo de morrer. Vargas, na carta-testamento, não receitou aos trabalhistas o suicídio. Indicou-lhe o caminho do combate. As forças progressistas, unidas, podem e devem exigir um candidato democrata e patriótico para o Catete. «O povo» — diz Luiz Carlos Prestes, na carta aos convencionais petebistas — pode coligar na curul presidencial um patriota que mereça a sua confiança, realize uma política externa de relações pacíficas com todos os países, proteja o petróleo brasileiro da voracidade da Standard Oil, combate as negociações e os escândalos administrativos, cumpra a Constituição e garanta o respeito aos direitos dos cidadãos, defendendo a indústria nacional contra os assaltos dos monopólios norte-americanos, que tome, enfim, medidas eficazes contra a miséria e as crescentes privações dos operários, dos artesões, dos garimpeiros, dos intelectuais.

Os milhões de Juscelino, de Chateaubriand e dos trustes compraram Jango. Nunca os trabalhistas. A espada de Juarez, cada vez mais fina na bainha, amedronta os pusilâmenos da reduzida corte de Jango. Nunca os trabalhistas honestos e muito menos a classe operária.

TOPICOS

Café para a Tchecoslováquia

A notícia passou despercebida. O sr. Vlastimil Jansa, ministro da Tchecoslováquia no Brasil, falado no "Diário de Notícias", no Rio, informou que o seu país estava disposto a comprar café tipo Vitoria, de menor aceitação no mercado internacional, mas muito bem recebido em sua terra. Em troca do nosso café, aquela democracia popular nos venderia caminhões, automóveis, tratores, usinas etc. O montante da transação seria de um milhão de dólares.

O diplomata tcheco disse, ainda, que tais transações seriam apenas o começo.

A base econômica do Espírito Santo é o café. Segundo as últimas estatísticas, Colatina continua a ser o maior município cafeeiro do Brasil, o que equivale a dizer do mundo.

No entanto, nosso café continua encalhado. Depois do golpe que foi o fechamento do mercado francês ao nosso produto, então, as coisas ficaram mais sérias. Os bons amigos americanos sedentos de ferro e monazita preocupados tão somente com o café bonito, para negócios rendosos em que são intermediários, não ligam a menor importância ao café capixaba.

Os senhores do I.B.C., instrutor dos grandes cafeicultores paulistas e paranaenses não se preocupam muito com as agravas do "primo pobre", na terra de Domingos Martins.

Notícias de Colatina informam que, dada a paralisação no mercado de café, a situação do município é sombria. As perspectivas são de uma crise jamais vista. O resultado é fácil de prever. Quando,

Colatina fica assim que dizer do resto do Estado?

Não precisa ser feiticeiro para saber que remedios é preciso aplicar aos males do Espírito Santo.

Que abram a boca o governo e os exportadores. Um navio soviético, com foice e martelo, já aportou em Vitoria. Não houve, por isso, nenhum terremoto.

Estilo imperialista

Austria e URSS, por iniciativa desta, chegaram a um acordo sobre o Tratado de Paz. Em todos os pontos. Dois deles, porém, de importância decisiva, para que vigorem, dependem também das demais potências que ocupam o país desde 1945: Inglaterra, França e Estados Unidos. Trata-se da retirada das tropas estrangeiras da Áustria, o que, segundo a URSS, deve acontecer até dezembro próximo e do compromisso, aliás já assumido pelo governo de Viena, de que aquele país não formará em alianças militares contra qualquer das nações que lutaram contra Hitler, bem como de garantias, também já dadas pelo sr. Raab, de que sua pátria não será mais incorporada à Alemanha.

Que falta, pois, para o Tratado de Paz? Apenas o sim das potências ocidentais.

Visando esse consentimento o governo da URSS propôs uma reunião dos 4 ocupantes para discutir a questão. Qual a resposta dos anglo-francó-americanos? Concordam com uma reunião de técnicos para tratar da questão.

O que trata de acordos internacionais entre os países são os seus ministros de negócios exteriores.

A proposta de reunião de chanceleres respondem os ocidentais com a proposta de

Cairam nas mãos dos americanos

RIO, abril — (I.P.) A CÂMARA DE COMÉRCIO dos Paises da América Latina, uma organização que se diz composta de comerciantes das diversas nações latino-americanas, mas que, na realidade, é dominada e dirigida pelos americanos, acaba de fazer uma proposta que é a finalização da série de ataques desferidos contra o Lloyd Brasileiro. Propõe aquela entidade a transformação da autarquia em uma sociedade mista, em que o governo disporia de 49% das ações e os 51 restantes seriam por ela distribuídos em diferentes países, conforme aliás já noticiamos. A ser concretizado tal crime contra o patrimônio nacional, ficaria o nosso comércio exterior, no que diz respeito a fretes, ao inteiro sabor das companhias estrangeiras.

BARREIRA A ELEVACAO DOS FRETES

Uma das funções do Lloyd, de dólares. Tal quantia, segundo afirmou o seu diretor, almirante Bertino Dutra, seria mais que suficiente para que a empresa se bastasse a si própria, bem servisse ao público, dispensasse as subvenções, apresentando ainda um saldo apreciável para fazer diminuir os fretes, reduzindo assim o custo da vida.

Outras medidas paralelas deveriam ser tomadas: restauração dos navios obsoletos, nos estaleiros nacionais, aparelhados para tanto; transformação dos navios entregues à sucata, em pontões para servirem de cais e armazéns nos portos deficientes; concessão de bonificações aos agenciadores de carga, nos moldes das companhias particulares.

A IMPORTAÇÃO DA CABOTAGEM

A providência citada, relativa à navegação de longo curso, teria um benefício reflexo sobre a navegação de cabotagem. Como se sabe, o Lloyd Brasileiro e a Costeira arcaram com um pesado encargo, nesse tipo de transporte, que é asségurar a praça, a fretes reduzidos para os produtos essenciais, ao longo das costas brasileiras. Sob o pretexto de incapacidade das companhias nacionais, o governo tem autorizado sucessivamente as empresas estrangeiras a fazer cabotagem. Estas, no entanto, fazem discriminação das cargas, transportando somente as mais rendosas, o que vem agravar ainda a situação. Que acontece se o Lloyd Brasileiro desaparecesse como a autarquia? Quem garantiria a manutenção de fretes baixos para os gêneros alimentícios?

Essa determinação, se tivesse sido aplicada nos últimos cinco anos representaria para o Lloyd uma receita de quase 600 milhões

Telefone
da
Folha Capixaba
44-18

EM DEFESA DO LLOYD

A trama, que desde muito tempo se arma contra a em-

presá, governamental, aniquilando-a paulatinamente tem agora o seu desfecho com a proposta transformação em sociedade anônima. E necessário que todos os patriotas se unam para impedir esse crime. Colocar na Presidência da República um homem que se comprometa a defender os interesses nacionais, é garantir para o Lloyd as condições indispensáveis de sobrevivência e de ampliação, das quais muito depende, como foi mostrado, a economia do país.

FLAGRANTE

Comunistas e trabalhistas

FLORIANO

Pode ser que ao sr. Jango não interesse o aumento de salários, como também a baixa dos preços, as liberdades democráticas, a paz e a defesa do petróleo nacional. Jango é fazendeiro rico, sempre achou um jeito de ficar bem com os poderosos do dia, suas conversas com o império general Juarez sempre foram as mais cordiais, em que pesem as ameaças dos golpistas.

Para os trabalhadores, podem, que não recebem sequer os salários na orla marítima que precisam fazer a greve na Leopoldina e bombardear a superintendência da Vale para o que é isto a um salário um pouco melhor, as coisas são diferentes. Para as donas de casa, que fazem ginásticas horríveis para equilibrar o orçamento doméstico e precisam brigar no mercado da Capixaba ou nas barraquinhas do SAPS para que não falejo feijão em seus tares, também as coisas são diferentes. Para os jovens, que amam a vida e repudiam a morte, também as coisas não podem ser de outra forma. É diferente para os que sabem que o Brasil precisa defender a sua soberania e as suas riquezas. E todos, sem exceção, sabem que sem liberdade nada se consegue. Como pode haver felicidade numa terra em que quando se pede pão, a resposta é o cassetete policial?

Nas greves de 1947 e 1948 na Vale, comunistas e trabalhistas estiveram juntos, juntos enfrentaram a reação policial e venceram a resistência do governo e dos patrões. Juntos estiveram nas greves da Leopoldina. No clamor contra a carestia e o roubo de nossos mizerios estavam juntos os comunistas trabalhistas.

Juntos estarão, também, no voto que levará ao Catete um candidato popular e progressista.

Pensando bem, o lugar de Jango é mesmo ao lado de Juscelino, o feliz senhor dos cofres do Banco da Lavoura de Minas.

Ha muitas legendas ainda que podem abrigar um candidato realmente democrático e progressista. E este pode ser muito bem um homem honrado vindos das próprias fileiras do P.T.B. A união de comunistas e trabalhistas e a sua manifestação de forma crescente farão surgir o candidato.

Que se unam, então, os trabalhadores. E falem.

Receba
GRATIS
2 exemplares
DEMOCRACIA POPULAR

Se você deseja estar informado sobre os principais acontecimentos internacionais, sobre como se desenvolve a luta pela Paz, e se deseja conhecer os grandes êxitos da construção pacífica dos países de democracia popular, então você precisa ler DEMOCRACIA POPULAR.

Se quiser receber gratuitamente os 2 últimos números de DEMOCRACIA POPULAR, preencha o cupom abaixo e envie para: J. Z. SA CARVALHO — Rua do Carmo, 6 — sala 1306 — RIO DE JANEIRO e será prontamente atendido.

NOME
ENDERECO
CIDADE
ESTADO

reunir técnicos que não podem assinar tratado algum.

Não está evidente que se trata de uma manobra ditatorial de Londres, Paris e Washington, visando sabotar o tratado e definitiva reunião

da soberania austriaca? Está evidente. Da mesma forma, está evidente que manobras como essa não podem concorrer senão para desmoralizar ainda mais a política americana diante dos povos do mundo inteiro.

PANAMÁ DE GUACUÍ A VITÓRIA

TRATADOS COMO ANIMAIS

situação dolorosa dos trabalhadores em madeira de Vila da Montanha

Conceição da Barra, abril — (Correspondência) — Os trabalhadores da região de Vila da Montanha sofrem horrores. O dr. Benedito Reis, madeireiro, mantém aqui um armazém que explora miseravelmente os operários, alem de não pagar-lhes os salários nem por semana, nem por mês e nem por ano.

Os gêneros vendidos no barracão são estragados e o preço é o dobro do comum. E quando o madeireiro suspende o serviço, o que faz sempre, não paga aos trabalhadores os saldos e nem fornece mercadorias.

O que é mais triste é

que existe uma feira em que tudo é vendido mais em conta tendo em vista os preços, absurdos cobrados pelo sr. Benedito. Se os trabalhadores recebessem os salários aos sábados, não passariam por certo, tantas privações!

Denunciamos a situação dos trabalhadores, o roubo e a exploração do madeireiro Reis e conclamamos os operários a se unirem para exigir o pagamento em dinheiro e o direito de comprar onde bem entendem. Os operários devem se dirigir ao dr. Reis e apresentar as suas reivindicações e, caso este recuse, não vacilar, inclusive recorrendo à greve se for necessário.

Correspondência

Recebemos duas correspondências de Cachoeiro sobre ocorrências havidas em Itaoca, de que resultou o ferimento de um jovem, e sobre a questão do fornecimento de leite nas fazendas dos Altoé e Felix Vieira. Não podemos, por em, compreender o verdadeiro sentido das correspondências. Solicitamos por isso ao amigo que as escreveu que o faça de novo, procurando inclusive escrever de maneira mais legível.

Rainha da Imprensa Democrática

Premios às candidatas a 10. de Maio

A rainha que mais votos vender até 10. de Maio será a madrinha na inauguração da linotipo de FOLHA CAPIXABA — «cock tail» na sede da A. E. I. e distribuição de premios

O concurso para a escolha da Rainha da Imprensa Democrática, no Espírito Santo, está ganhando grande entusiasmo, nestes últimos dias. A Comissão do Concurso decidiu premiar com interessantes brindes as candidatas que mais se destacarem na venda de votos de hoje até 10. de Maio, quando haverá nova apuração. A candidata que mais votos venderá também escolhida como madrinha para o ato de inauguração, às 10 horas da manhã daquele dia, em nossas oficinas, da linotipo de «Folha Capixaba».

Rainha da Imprensa Democrática, no Espírito Santo, está ganhando grande entusiasmo, nestes últimos dias. A Comissão do Concurso decidiu premiar com interessantes brindes as candidatas que mais se destacarem na venda de votos de hoje até 10. de Maio, quando haverá nova apuração. A candidata que mais votos venderá também escolhida como madrinha para o ato de inauguração, às 10 horas da manhã daquele dia, em nossas oficinas, da linotipo de «Folha Capixaba».

As candidatas estão decididas



Joani Neto, a simpática candidata de Cachoeiro, terceira colocada e forte concorrente ao troféu de rainha.



Deuzenir Porto, candidata de Colatina, que entra para o concurso com os seus cabos eleitorais dispostos a conquistar para ela o 1º lugar

A situação das Candidatas

10. lugar: Dulce Silva, com 850 votos, 20. lugar: Dilma Severiano, 835 votos; 30. lugar: Joani Neto, 750 votos; 40. lugar: Deni, com 401 votos. As demais candidatas estão com

Quarenta milhões de cruzeiros numa estrada original — Pretexto para grandes negociações

Guacuí, abril — (Correspondência) — Segundo é voz pública, aqui, o governo, através do D.E.R., está planejando a construção de uma estrada calçada que ligará São José do Calçado a Vitoria, passando por este município.

Fará a execução de tal plano, o governo pretende abandonar todos os trabalhos já iniciados nas rodovias menores que poderiam ser perfeitamente aproveitadas para a ligação rodoviária pretendida.

A ligação, conforme se calcula, ficará em perto de 40 milhões de cruzeiros, quantia que será conseguida com um adiantamento das verbas federais para o governo do Estado.

Pelas características que tem o plano, trata-se de um autêntico «panamá» que vai de Guacuí a Vitoria, um pretexto para que os homens experts do governo comam milhões e milhões de cruzeiros dos cofres públicos.

O MAIP E UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA PESSOA PAPILAR.

Folha desportiva

CARTAZ SUBURBANO

O União de Piranema goleou o Capixaba

Batido o Capixaba do Marcador 3 tentos a zero — Caçaroca: Fluminésinho 9, Cacique 1 — Outras notícias

Jogando domingo ultimo, o União de Piranema F.C. derrotou o Capixaba do Mercado F.C. pela expressiva contagem de 3 tentos a zero. Tentos de Cecílio, Vitorio e Tonico. O quadro vencedor formou assim Coruja, Neneu e Niltinho, Manuel, Tonico e Ermílio, Vitorio, Leontino, Teteco, Caxa e Cecílio.

GOLEADA EM CAÇAROA

CA

Jogando domingo ultimo, em Caçaroca, o Fluminésinho bateu o Cacique local pela contagem de 9 tentos a zero.

2 A 2 EM ITACIBÁ

O Oriente F.C. de Itacibá, jogando domingo ultimo no seu próprio campo, enfrentou a equipe do Estrela do Mar. Apesar dos esforços de ambos os contendores, o encontro não foi além de um empate de 2 tentos a 2.

DEMITIU-SE O PRESIDENTE DO SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

No dia 19 do corrente por iniciativa própria, pediu demissão cargo o sr. Osias Gonçalves Sarmento (cabo Nenê), presidente do Santa Cruz F.C.

Em consequência, está respondendo pela presidência do clube o sr. Bertim da Costa Matos, vice-presidente. O Santa Cruz em nome dos seus demais diretores, conscientemente ressalta os bons serviços prestados à agremiação pelo sr. Osias Sarmento que, mesmo exonerado, goza ainda da maior consideração dos associados e dos moradores do bairro

de Santa Lucia, pela sua boa conduta social e espírito esportivo.

COLATINA:

Aumentados os preços das passagens

Colatina, abril (Correspondência) — O novo prefeito deste município, sr. Raul Giubertti, começou a mostrar sua verdadeira face ao povo, concordando com o aumento de passagens de ônibus da cidade para o bairro operário de São Silvano.

Em consequência, está respondendo pela presidência do clube o sr. Bertim da Costa Matos, vice-presidente. O Santa Cruz em nome dos seus demais diretores, conscientemente ressalta os bons serviços prestados à agremiação pelo sr. Osias Sarmento que, mesmo exonerado, goza ainda da maior consideração dos associados e dos moradores do bairro

O prefeito, por sua vez, disse amem aos aumentistas

Em vez de agua, calçamento e outros melhorias para o bairro, o que prefeitura e a Câmara providenciaram foi o aumento das passagens.

O empresário, de ônibus, para justificar o aumento das passagens alegou que não estava ganhando nem para as despesas. No entanto, a sua situação é tal que já está providenciando comprar um carro novo por 800 mil cruzeiros.



Dulce Silva 1a. colocada

Até 10. de maio pode haver muita surpresa. Vamos ver quem ganhará os premios e quem será a madrinha da festa de «Folha Capixaba».

«Cock tail»

Por iniciativa da União das Batucadas, realizou-se dia 12 ultimo, na sede do Clube Centenário, um concurso do «cock tail», oferecido as candidatas do Concurso da Rainha da Imprensa Democrática. Seguiu-se um animado baile.

À vista e em prestações!
15 anos de garantia

EM GOMES R. ESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO